

Movimento

COMUNIDADE DE OLHO NA ESCOLA PÚBLICA

Informe nº COE00297

São Paulo, 20 de agosto de 1997

Para: Assessoria de Imprensa; Comunidade em Geral; Conselhos de Escola; Conselhos Tutelares.

Ref.: convocação para reunião ordinária (30/08/97, das 14h às 17h, Câmara Municipal de S. Paulo);

Tendo em vista que o MEP (Movimento Pela Escola Pública do Estado de São Paulo) marcou reunião extraordinária para o próximo dia 30/08/97 (sábado) na Câmara Municipal, das 14h às 17h, um grupo de Entidades Não-Governamentais decidiu realizar reunião conjunta a fim de deliberar sobre todos os casos de suspeita ou confirmação de violação de Direitos da criança e do adolescente ocorridos em escolas.

Vale ressaltar que temos denúncias contra quase todas as escolas que estão recebendo este informativo, situação esta que torna imprescindível o comparecimento dos respectivos Conselhos de Escola (seguintes alunos, pais, professores e funcionários).

A seguir, explicamos o sentido de cada termo:

1. **Comunidade:** este termo define o grupo de pessoas que habita um determinado local, especificamente, neste caso, as pessoas que moram ao redor da Unidade Educacional (ESCOLA).
2. **De Olho:** esta expressão significa que a Comunidade fiscalizará, acompanhará e participará da proposta educacional da escola;
3. **Escola:** este Movimento é direcionado para o acompanhamento do desenvolvimento da Educação, tendo em vista a enorme responsabilidade do Sistema Educacional na formação de nossas crianças e adolescentes.
4. **Pública:** a prioridade é o Ensino Público, pois a escola particular é um mero complemento, sendo que sua clientela tem maiores condições de defender-se de possíveis violações de Direitos. No entanto, o Movimento também acompanhará a situação dos alunos nas escolas particulares.

Para um correto entendimento da proposta do Movimento, apresentamos quatro perguntas (e respostas):

1. **O que é o Movimento COMUNIDADE DE OLHO NA ESCOLA PÚBLICA ?**

É um movimento que surgiu para motivar e garantir o Direito (e Dever) dos pais, e da comunidade, participarem do processo educacional dos filhos (conforme o artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente);

2. **Por quê foi criado?**

As diversas entidades voltadas às questões da Educação são corporativistas, não tendo a prioridade de garantir um ensino de qualidade a partir do ponto de vista do aluno. Em geral, os sindicatos de profissionais, as Associações de Pais e Mestres, e os Conselhos de Escola, têm adotados o princípio de defender, de forma intransigente, tanto o professor quanto a direção das escolas, mesmo quando o assunto é a suspensão ou expulsão de alunos ditos "problemáticos".

3. **Qual é a proposta de trabalho?**

O Movimento tem o objetivo de motivar a comunidade para que esta participe da vida escolar, orientando-a no sentido de garantir que todos os profissionais da escola respeitem os alunos, pois estes fazem parte do elo mais fraco do Sistema Educacional; e se eles forem tratados com desrespeito e intimidados a "obedecerem" toda e qualquer determinação sem questionamento, simplesmente reproduzirão a mesma formação das gerações passadas, as quais nos colocaram na situação atual. Devemos garantir a criatividade natural de nossas crianças, de forma tal que elas possam garantir um futuro melhor para o Brasil.

4. **Como é a atuação prática do Movimento?**

O Movimento já tem conhecimento das escolas mais problemáticas de SP. A partir destes dados, iniciamos um programa em conjunto com a comunidade. Partindo das próprias informações obtidas na comunidade, traçamos uma agenda de atuação que vai desde a efetiva participação no Conselho de Escola, até a eventual constituição de advogados para a defesa de Direitos em relação às violações que venham a ser detectadas contra as crianças e adolescentes. Vale dizer que uma das grandes dificuldades em garantir a participação da comunidade é o fato da direção da escola e os professores não terem dedicação exclusiva à unidade educacional, situação esta que impossibilita a participação destes profissionais na vida cotidiana da comunidade. Esta situação cria um clima de desconfiança e intolerância destes profissionais em relação aos alunos e pais, principalmente nas escolas da periferia de S. Paulo.

Apoio:

- NAPA - Núcleo de Apoio aos Pais e Alunos (tel.: 842-3023)
- ACZALA - Associação Comunitária da Zona Leste e Adjacências (tel.: 686-3037)
- MEP - Movimento Pela Escola Pública do Estado de São Paulo (tel./fax: 703-3001)
- GRÊMIO S.E.R. SUDESTE - Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor (tel/fax:5583-2966)
- MOVIMENTO IDEAMOS - Em Defesa dos Direitos Constitucionais (tel.: 533-5382)

1902 9/27
28 08 97

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

[The body of the page contains extremely faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the document.]